



Instituto de Previdência Municipal de Três Marias

ATA DE REUNIÃO ORDINARIA AVALIAÇÃO DO CENÁRIO ECONÔMICO E DO DESEMPENHO DA CARTEIRA NO MÊS DE MARÇO DE 2026 (IPREM – PRÓ GESTÃO NIVEL II)

ATA: 06.2026 DATA: 15 de junho de 2026

PARTICIPANTES: Membros do Comitê de Investimento – Dreidy de Fátima Silva Alves, Lorrane Diulia Souza Marques, Regina Aparecida Dayrell Vieira, Gestora de Recursos Franciary Dias Lage, Superintendente Maria de Fátima Silva Ferraz Menezes e a Consultora da LEMA – Daniele Carvalho.

1. Abertura

Aos 15 dias do mês de junho de 2026, realizou-se a reunião para apresentação do Relatório de Investimentos referente à posição de **maio de 2026**, conduzida pela consultoria LEMA, com o objetivo de demonstrar o desempenho da carteira, sua aderência à Política de Investimentos e aos limites estabelecidos pela Resolução CMN nº 5.272/2025.

2. Evolução Patrimonial

Foram apresentados os resultados de rentabilidade da carteira:

Indicador	Valor
Rentabilidade no mês (maio/2026)	1,07%
Rentabilidade acumulada no ano	5,88%
Meta atuarial no mês	1,04%
Meta atuarial acumulada	5,57%
Gap no mês	+0,03p.p.
Gap acumulado	+0,31 p.p.

A carteira superou a meta atuarial tanto no mês quanto no acumulado do exercício, demonstrando aderência à estratégia de investimentos adotada e contribuindo positivamente para os objetivos atuariais do Instituto.

O patrimônio do Instituto encerrou o período em aproximadamente R\$ 127,3 milhões, refletindo a evolução dos investimentos e dos fluxos financeiros observados ao longo do período.

3. Cenário Econômico 206

Foi apresentado panorama do cenário econômico doméstico e internacional.

Inflação: continua demandando atenção, embora tenha apresentado sinais de desaceleração nos últimos meses.

Política monetária: o Banco Central mantém postura cautelosa, com a taxa Selic em 14,50% ao ano. As projeções de mercado indicam taxa Selic próxima de 14,25% ao longo de 2026, cenário que mantém atrativas as estratégias atreladas ao CDI, ao mesmo tempo em que exige cautela em ativos mais sensíveis às expectativas de juros e inflação.

Cenário internacional: permanecem as incertezas relacionadas à condução da política monetária norte-americana, bem como as tensões geopolíticas globais, fatores que continuam contribuindo para momentos de volatilidade nos mercados financeiros.

4. Rentabilidade e Desempenho

A carteira apresentou desempenho positivo no período, superando a meta atuarial mensal (1,07% ante 1,04%) e ampliando o resultado acumulado do exercício para 5,88%.

Destaques positivos:

- Fundos atrelados ao CDI — permaneceram entre os principais destaques, entregando rentabilidade consistente e baixa volatilidade, favorecidos pelo elevado patamar dos juros.
- BTG S&P 500 — contribuiu para os resultados por meio da exposição ao mercado internacional.

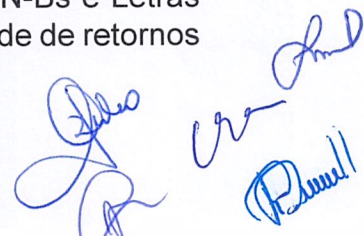
Renda Variável: os ativos continuaram apresentando maior oscilação no curto prazo, movimento considerado compatível com a natureza da classe e com o cenário atual dos mercados. Foi reforçado que tais oscilações são esperadas dentro de uma estratégia diversificada e não comprometem a construção da carteira no longo prazo.

5. Composição e Destaques da Carteira

Estratégia de Alocação

O ambiente econômico atual continua favorecendo três pilares principais de alocação:

1. Estratégias atreladas ao CDI — aproveitando o elevado patamar da taxa Selic;
2. Estratégias de curto prazo — com destaque para fundos indexados ao IRFM 1;
3. Títulos públicos e privados marcados na curva — como NTN-Bs e Letras Financeiras indexadas ao IPCA, proporcionando previsibilidade de retornos no horizonte de longo prazo.



Indexadores de prazo mais longo (IMA-B, IMA-B 5+, IRF-M e IRF-M 1+) permanecem relevantes para a diversificação, embora apresentem maior sensibilidade às expectativas de inflação e juros, podendo registrar oscilações mais expressivas no curto prazo. Tais estratégias tendem a se beneficiar em cenários futuros de fechamento da curva de juros e eventual redução da Selic.

Debate sobre a Renda Variável

Foi debatida a participação dos investimentos em renda variável na carteira. A consultoria reforçou que:

- Decisões de desinvestimento não devem ser tomadas exclusivamente em razão de oscilações pontuais de mercado;
- A carteira previdenciária possui horizonte de longo prazo;
- A retirada integral da exposição à renda variável em momentos de juros elevados pode representar a perda de oportunidades futuras quando houver mudança do ciclo econômico;
- Movimentos de venda após períodos de queda podem resultar na realização de perdas temporárias e comprometer a participação em eventuais recuperações futuras.

Critérios de avaliação recomendados:

- Consistência da gestão
- Aderência ao *benchmark*
- Papel estratégico do fundo dentro da carteira
- Cenário econômico
- Objetivos atuariais do Instituto

6. Liquidez e Estrutura de Prazos

Foi apresentada a estrutura de liquidez da carteira, demonstrando adequada capacidade para atendimento das obrigações previdenciárias:

- 54,16% dos recursos com liquidez em até 30 dias;
- 14,16% com vencimentos entre 31 e 180 dias;
- 1,87% entre 181 e 365 dias;
- 29,81% em ativos de prazo superior a dois anos, compostos por Títulos Públicos Federais (NTN-B 2040 e 2045) e Títulos Privados (Letras Financeiras do Banco Daycoval indexadas ao IPCA, com vencimentos em 2026, 2029 e 2034), totalizando R\$ 37,7 milhões.

Foi destacado que a combinação entre ativos líquidos e investimentos de prazo mais longo permite capturar prêmios adicionais sem comprometer a gestão de caixa do Instituto. O VaR da carteira foi de 0,20%, confirmando nível de risco controlado e compatível com o perfil previdenciário.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Instituto de Previdência Municipal de Três Marias

A carteira combina alta liquidez imediata (54,16% em até 30 dias) com ativos de longo prazo (29,81% acima de 2 anos) que geram retornos previsíveis indexados ao IPCA, sem comprometer o caixa. VaR de 0,20% indica risco controlado.

7. Conclusões e Encaminhamentos

A consultoria LEMA concluiu que:

A carteira permanece aderente à Política de Investimentos e à legislação vigente;

O desempenho continua consistente, com superação da meta atuarial no mês (+0,03 p.p.) e no acumulado do exercício (+0,31 p.p.);

As estratégias atreladas ao CDI seguem favorecidas pelo cenário atual de juros elevados;

Os ativos marcados na curva e indexadores de prazo mais longo continuam relevantes para a diversificação e para a captura de oportunidades futuras;

A manutenção da diversificação permanece como elemento fundamental para o atingimento dos objetivos atuariais de longo prazo.

Três Marias, 15 de junho de 2026.

ASSINATURAS:

Dreidy de Fátima Silva Alves _____

Lorrane Diulia Souza Marques _____

Regina Aparecida Dayrell Vieira _____

Franciary Dias Lage _____

Maria de Fátima Silva Ferraz Menezes _____